

REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, O Conselho de Administração da Refinaria de Petróleo Riograndense S/A(RPR) submete à apreciação de V.S.as seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício 2019. Tais informações, elaboradas em conformidade com a legislação societária vigente, vêm acompanhadas por parecer, sem ressalvas, dos auditores independentes.

auditores independentes.

Perfil da Companhia: A RPR tem como principal atividade a produção e comercialização de derivados de petróleo, especialmente, Gasolina, Oleo Diesel, Nafta Petroquímica, Oleo Combustível, GLP, Aquarrás, Oleos Especiais, Pentanos e Solventes Leves.

Ambiente Económico e de Negócios: Em 2019, manteve-se no Brasil um processo de de 18 d

de derivados de petróleo, especialmente, Gasolina, Oleo Diesél, Naffa Petroquímica, Óleo Combustível, GLP, Aquarrás, Oleos Especiais, Pentanos e Solventes Leves.

Ambiente Econômico e de Negócios: Em 2019, manteve-se no Brasil um processo de recuperação gradual da atividade econômica, com crescimento estimado de 1,1% no PIB. A inflação medida pelo IPCA ficou levemente acima da meta estipulada pelo BACEN e fechou o ano em 4,3%. A taxa básica de juros da economia encerrou 2019 em 4,5% a.a., representando o nível mais baixo de sua história. A cotação am edia do câmbio foi de R\$ 3,94/ dólar, uma desvalorização de 8,0% da moeda nacional em relação a 2018. A cotação am oeda americana no final do periodo foi de R\$ 4, 9/3/dólar, dolar, uma desvalorização de 8,0% da moeda nacional em relação a 2018. A cotação ad moeda americana no final do periodo foi de R\$ 4, 9/3/dólar, dolar, dolar, dolar dolar de 10,000 em 10

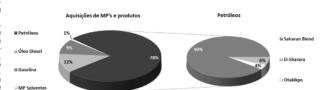
ii) R\$ 1,9 milhão em estocagem e transferência, principalmente na reforma em tanque para adequação à operação com biodiesel; iii) R\$ 1,4 milhão no terminal de expedição e equipamentos para o laboratório; e iv) R\$ 1,0 milhão em melhorias relacionadas à segurança e meio ambiente.

pamentos para o laboratório; e iv) R\$ 1,0 milhão em melhorias relacionadas à segurança e meio ambiente.

Pessoas: Apolítica de Recursos Humanos da Companhia visa estabelecer um relacionamento de longo prazo com seus empregados através de um abrangente plano de benefícios e um sistema de remuneração que reconhece o desempenho. Os benefícios oferecidos incluem participação nos lucros e resultados, gratificações por tempo de serviço, plano de saúde, plano de previdência privada, seguro de vida, extensão da licença maternidade, auxílio creche, incentivo escolar aos filhos, refeitório na empresa e clube esportivo. O programa de treinamentos atingiu 269 colaboradores (90% do efetivo da empresa), totalizando 604 eventos e 15.196 horas em 2019. A RPR ofereceu oportunidades a estudantes para aplicar seus conhecimentos em situações reais de trabalho, onde 30 universitários estagiaram nas diversas áreas da Companhia em 2019.

Responsabilidade Social Empresarial: A RPR orienta suas ações de responsabilidade social para educação e segurança alimentar. O Projeto Pescar, em sua 9º turma na RPR, formou para o mercado de trabalho 16 jovens em 2019. Mais de 50 colaboradores da RPR participaram de ações de voluntariado promovidas pelo Banco de Alimentos de Rio Grande, instituição da qual a RPR é mantenedora e atendeu mais de 56 entidades assistenciais em Rio Grande e São José do Norte, beneficiando 7.000 pessoas por mês.

Produção e Comercialização: O processamento médio de petróleo em 2019 foi de 15.394 barris/dia, superior 7,3% em relação ao ano anterior e representando o maior volume dos últimos 6 anos. A elevada carga foi possível devido à redução de gargalos operacionais, melhorias em confiabilidade e suprimento de matéria-prima aderente à programação, diminuindo impacto por atrasos no recebimento de petróleos os operidos ad admidos rimados para maior volume dos impacto por atrasos no recebimento de petróleos de gargalos operacionais, melhorias em confiabilidade; es suprimento de matéria-prima aderente à programação, diminui



As vendas de derivados de petróleo atingiram recorde histórico, alcançando 1.107 mil m³, sendo 2,0% maior que o ano anterior, com destaque para a venda de Óleo Diesel A S10 com volume de 57 mil m³ superior a 2018. Mesmo com o aumento no volume de vendas, a participação da Companhia no mercado de derivados de petróleo do RS passou de 15,4% em 2018 para 14,0% em 2019, com queda na gasolina (de 16,9% para 15,3%) e no óleo diesel (15,5% para 14,6%).

Perfil das Vendas ■ Óleo Diese ☐ Óleo Combustív GLP

Resultado Econômico Financeiro: Em 2019, o resultado foi positivamente impactado pela contabilização de R\$ 47,7 milhões referentes créditos fiscais oriundos de processo tributário, ajuizado em 2008 e transitado em julgado em outubro de 2019, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no período de 2004 a 2019. O impacto desse crédito no lucro líquido de 2019 foi de R\$ 26,6 milhões.

credito no lucio liquido de 2019 loi de N\$ 20,0 millides.							
R\$ milhões	2019	2018	∆ 19/18				
Receita Bruta	3.458,6	3.388,9	2%				
Receita Líquida	2.156,4	2.092,6	3%				
Lucro Líquido do Exercício	29,7	6,4	367%				
EBITDA	35,2	17,3	104%				
Endividamento: A Companhia encerrou o exercício com uma dívida bruta de R\$90,7 milhões,							

inferior 3,6% em relação a 2018 e com caixa líquido de R\$ 35,6 milhões, representando um

iumento de R\$ 37,2 milhoes em relação ao ano	o anterior, conforme abaixo:	
R\$ mil	2019	2018
Emprést. e financ. CP	96.538	93.907
Emprést, e financ, LP	11	100
Ganhos com derivativos financ.	(5.881)	_
Total da Dívida	90.668	94.007
Total do Caixa	126.317	92.424
Caixa líquido	35.649	(1.583)
Perspectivas: Para 2020 vislumbramos incerte	zas quanto ao crescimento	global, além do

Perspectivas: Para 2020 vislumbramos incertezas quanto ao crescimento global, além do aumento nos custos dos petróleos de baixo teor de enxofre, elevação nos cracks de derivados e uma janela de oportunidade para atuação no mercado de Oleo Combustível Marítimo (Bunker), reflexos da IMO 2020. O cenário projetado para a indústria de refino de petróleo no Brasil indica manutenção da política de précificação de derivados consistente com as práticas do mercado internacional (paridade importação) e a continuidade de margens estreitas, similares aos últimos dois anos, reforçando a relevância do aumento de produtividade coltimização de processos e gestão de gastos. A Administração continuará direcionando suas ações para a garantia da confiabilidade operacional, com foco na segurança de pessoas, de processos, gestão de riscos e atendimento às condicionantes ambientais, além da cimização dos recursos e ativos, buscando máxima geração de resultados. Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pela confiança, dedicação e apoio recebidos ao longo de 2019.

Δ Administração

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)								
Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Passivo	Nota	31/12/2019	31/12/2018	1
Circulante	-	400.047	00.404	Circulante				١.
Caixa e equivalentes de caixa	5	126.317	92.424	Financiamentos	11	96.538	93.907	F
Contas a receber de clientes	6	113.064	78.964	Fornecedores	12	204.335	221.549	1 :
Ganhos não realizados com derivativos	1 <u>8</u> d	6.774	1.016	Perdas não realizadas com derivativos	18d	3.261	438	ļ
Estoques	7	129.143	176.987	Impostos e contribuições a recolher	13	87.793	44.262	1 0
Impostos a recuperar	8	49.337	17.868	Salários e encargos sociais		8.477	6.264	ΙĽ
Outros ativos circulantes		4.525	2.799	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	14	667	688	۱Ļ
NI#!!		429.160	370.058	Provisão para benefício pós-emprego	15	5.387	5.195	ļ
Não circulante				Dividendos propostos	17	9.258	2.682	F
Realizável a longo prazo	4.4	0.005	0.040	Outros passivos circulantes		1.336	10.587	
Depósitos judiciais	14	2.235	2.312			417.052	385.572	L
Outros ativos não circulantes	6	484	685	Não circulante				П
Imobilizado	10	2.719	2.997 203.806	Financiamentos	11	11	100	Πij
	10	196.977		Impostos diferidos	22	35.380	31.198	Ιï
Intangível		<u>144</u> 199.840	162 206.965	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	14	13.375	11.847	١ī
		199.040	206.965	Provisão para benefício pós-emprego	15	70.157	48.634	l
				The second part of the second pa		118.923	91.779	ΙĪ
				Patrimônio líquido	17			-
				Capital social		50.477	50.477	\vdash
				Ajustes de avaliação patrimonial		16.562	42.620	
	\			Reserva legal		1.802	318	
	`	\		Reserva de lucros		24.184	6.257	
				110001144 40 140100		93.025	99.672	L
Total do ativo		629.000	577.023	Total do passivo e patrimônio líquido		629.000	577.023	0
Total do ativo	A = ==4==					020.000	0.7.020	lè
	As notas	explicativas s	sao parte integ	rante das demonstrações financeiras				16

10.00.00	As notas explica	tivas são parte integi	rante das demonst	trações financeiras			
Demonstração das mutações					2018 (Em milha	ares de Reais)	
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Lucos	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018 Lucro líquido do exercício	42.064	56.673	8.413	17.580	76.308	6.358	201.038 6.358
Outros resultados abrangentes		(14.053)				2.899	(11.154)
Total de resultados abrangentes no exercício Pagamento de dividendos adicionais	-	(14.053)	-	(17.580)	(76.308)	9.257	(4.796) (93.888)
Aumento de capital oriundo de reserva	8.413		(8.413)	(17.560)	(70.308)		(93.000)
Transações com acionistas, registrados			(
diretamente no patrimônio líquido Dividendos propostos					_	(2.682)	(2.682)
Constituição de reservas			<u>318</u>	6.257		(6.575)	`′
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.477	42.620	318	6.257		29.687	99.672 29.687
Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes		(26.057)				29.687	(23.399)
Total de resultados abrangentes no exercício		(26.057)		-		32.345	6.288
Dividendo adicional Transações com acionistas, registrados	-	-	-	(3.676)	-	-	(3.676)
diretamente no patrimônio líquido							
Dividendos propostos	-	-	4 40 -		-	(9.258)	(9.258)
Constituição de reservas Saldos em 31 de dezembro de 2019	50.477	16.562	1.484 1.802	21.603 24.184		<u>(23.087</u>)	93.025
Saldos em o i de dezembro de 2015		tivas são parte integ					33.023

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional: A Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("Companhia" ou "RPR") é uma sociedade de capital fechado, com sede em Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul. São sócios da Companhia: Ultrapar Participações S.A. (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferencials), Braskem S.A. (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferencials), Pere sociedade, a pere preferencials. Susa sitividades principais são o refino de petróleo de ações preferencials). Susa atividades principais são o refino de petróleo de a comercialização dos seus derivados e correlatos. Os principais produtos produzidos pela RPR são Gasolina, Oleo Diesel, 2019 a RPR adquiriu petróleos, produtos e correntes intermediárias, de origem nacional e importada, su do Brasil. O processamento médio de petróleo em 2019 foi de 15,334 barris/dia, superior 7,3% em relação ao ano anterior e representando o maior processamento solitimos 6 anos. Todos os principalmente, na região usud do Brasil. O processamento médio de petróleo em 2019 foi de 15,334 barris/dia, superior 7,3% em cano anterior e representando o maior processamento dos olitimos 6 anos. Todos os principalmente, ma região como mensurado ao VJR. Se ativos financeiros afetados es administrações dos suldos foram oriundos de importações, com destaque para o processamento pela primeira vez na ano anterior o representando a maior processamento de primeira vez na sultividados e processamento de primeira vez na sultividados e processamento de primeira vez na sultividados e petróleo em 2019 foi de 15,334 barris/dia, superior 7,3% em contratuais experior a mudança no modelo de negócios cujo objetivo de opetróleo "Otakikpo" originário da Nigéria. As aquisições de produtos e correntes intermediárias adouridos foram oriundos de importações, com destaque para o processamento de primeira vez na sultividados em processamento de primeira vez na sultividad de derivados de petróleo a dirigiram recorde histórico, alcenação de conformidade: As demonstra somente os acionistas tém o poder de alterar as demonstrações financeiras. Todás as informações do ou ao VJORA cómo ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente leals, estão sendo evidenciados, e otras próprias das demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: • Adoção do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiros é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela demonstrações financeiras patrimonial: • Adoção do custo atribuído aos itens do ativo mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justos dos com deviativos; e • Ativo ou passivo líquido de benefício definido com o o valor justos dos para financeiras o administração. Os ativos de polaro, deduzido do valor presente da obrigação do benefício definido. c. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras as administração. Unidad de companhia. Todos os saídos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d. Uso de estimativas, premissas e julgamentos: Na preparação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos do plano, declurido de participados de morta de companhia realizadas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos do plano, deduzido do valor principal e de juros. Isso inclui a avaliação, os os fluxos de contraturias do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro o otem municado per contraturações financeiras a Administração un apresentada se mantidos para de definido como o valor juricipal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro o oter mantera pera que e lei para dua definido como o valor introdo de definido como o valor principal e materia de receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As sau revisauas de roma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resulter du ma juste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 10 - Imobilizado: • Nota 14 - Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas; • Nota 15 - Provisão para benefício pós-emprego; • Nota 18 - Instrumentos financeiros.

Nota 18 - Instrumentos financeiros.

3 Principals práticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido apliadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

1. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial - O contas a receber de
clientes e os títulos de divida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.
Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se
ornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um

do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuals de forma que ele nate datenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: * Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; * Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis: * O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e * Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos. O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contra O. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré- pagamento por um valor que represente o valor nominal do contratom ais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato a contratom sia os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhe-

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (<i>Em milhares de Reais</i>)								
	Nota	2019	2018					
Receita operacional líquida	19	2.156.436	2.092.551					
Custos dos produtos vendidos e dos serv. prestados	23	(<u>2.118.688</u>)	(2.058.940)					
Lucro bruto		37.748	33.611					
Outras receitas operacionais	20	26.916	6.482					
Despesas com vendas	23	(10.973)	(11.130)					
Despesas gerais e administrativas	23	(32.284)	(24.395)					
Lucro antes das rec. (desp.) financ. líq. e impostos		21.407	4.567					
Receitas financeiras	21	29.405	8.471					
Despesas financeiras	21	(5.467)	(4.380)					
Lucro antes dos impostos		<u>45.345</u>	8.659					
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(11.475)	(2.238)					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(4.183)	(63)					
Lucro líquido do exercício		29.687	6.358					
Lucro por ação								
Lucro por ação ordinária básico (em R\$)		1,8202	0,3898					
Lucro por ação preferencial básico (em R\$)		2,0022	0,4288					
As notas explicativas são parte integrante das	demonst	rações finance	eiras					

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 <i>(Em milhares de Reais)</i>							
	Nota	2019	2018				
Lucro líquido do exercício		29.687	6.358				
Ganhos (perdas) não realizados (as) com derivativos	18d	(2.946)	(7.013)				
Ganhos (perdas) atuariais de plano de benef. definidos	15	<u>(20.453</u>)	<u>(4.141)</u> <u>(11.154</u>)				
Outros resultados abrangentes		(23.399)	<u>(11.154</u>)				
Resultado abrangente total		6.288	(4.796)				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							

	The fields explicatives one parts integrants and define integra	00 111101110011	
	Demonstração dos fluxos de caixa - Método ind Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 <i>(Em m</i>		Reais)
	Fluxos de caixa das atividades operacionais	2019	2018
	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.345	8.659
	Ajustes por:		
	Depreciação e amortização	13.790	12.710
	Resultado na venda de ativos imobilizados	9	(17)
	Encargos financeiros não realizados sobre financiamentos	4.250	3.811
	Provisão para estoques	(3.465)	-
	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	`1.507´	(1.113)
	Provisão para benefício pós-emprego	1.262	` 328´
	Total ajustado por	17.352	15.719
	Variações nos ativos e passivos		
	Aumento em contas a receber	(34.100)	(19.072)
	Redução (Aumento) nos estoques	`51.310´	(59.636)
	(Redução) Aumento em fornecedores	(17.214)	51.310
	(Aumento) dos demais grupos do ativo	(32.993)	(16.941)
	Aumento (Redução) dos demais grupos do passivo	40.674	(19.366)
	Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.304)	(2.342)
	Juros e encargos pagos sobre financiamentos	<u>(4.715</u>)	(3.895)
	Caixa líquido proveniente das (usado nas) ativ. operacionais	56.354	<u>(45.564</u>)
	Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(0.000)	(00.000)
	Aquisição de ativo imobilizado	(8.072)	(23.636)
	Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(8.072)	(23.636)
i-	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	00 440	00.504
S	Financiamentos tomados	88.416	93.594
r		(96.447)	(8.497)
0	Pagamentos de dividendos	(6.358)	(126.591)
n	Caixa líquido usado nas atividades de financiamento Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.389</u>) 33.893	(41.494) (110.694)
e	Demonstração do aum. (red.) do caixa e equivalentes de caixa	33.093	(110.094)
5	No início do exercício (Nota 5)	92,424	203.118
)- }-	No fim do exercício (Nota 5)	126.317	92.424
	INO IIII do exercicio (INOta 3)	33.893	$\frac{92.424}{(110.694)}$
S. O			
v	As notas explicativas são parte integrante das demonstraçõ	es financei	ras

cimento inicial. Ativos financeiros a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado (liquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido ne resultado. Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado turizado turitado o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Instrumentos de divida a VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Instrumentos patrimontais a VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados flucidos resultados flucidos para por econhecidos em ORA e cão de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA nunca são reclassificados para o resultado. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor ijusto e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (III) Desreconhecimento - Ativos financeiros - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no halanco patrional mas Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros - A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa

cimento inicial. Ativos financeiros a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ac

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

pensação - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor liquido apresentado no balanço patrimonial quando, es comente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensa os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base liquida ou de te executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base liquida ude realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (v) Instrumentos financeiros financeiros inclunido contabilidade de hedge - A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. No momento da designação inicial do hedge, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os tiens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e actratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. A Companhia faz uma avaliação, tanto no início de relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam "attamente eficazes" na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa de sespectivos items objeto de hedge devante o perfodo para o qual o hedge de designado, e se os resulnedado enamente eficazes" na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80-125 por cento. Para um hedge de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deveria ter a sua ocorrência como altamente provével e deveria apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final afetam o lucro líquido reportado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, custos de transação atributiveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como describa abaixo. Hedges de fluxos de caixa - Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atributivel a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo período que os fluxos de caixa protegidos (hedge) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes de reconhecida em outros de hedge experiente de para de esta de signação revogada, então a contabilização de hedge e descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem até e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem até que transação prevista afete o resultado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da tran sação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. **b. Estoques**: Os estoques são demonstrados pelo valor de custo ou valor realizavel líquido, dos dois o menor. No valor de custo dos estoques estão incluídos os custos de aquisição e gastos relacionados diretamente ao processo produtivo. As estimativas do valor realizável líquido base nos preços de venda em vigor no final do período de apuração, líquidos das despesas diretas de venda. Ĉaso o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, uma provisão correspondente a essa diferença e contabilizada. Os materiais e suprimentos estão demonstrados ao custo médio de compra, que não pode exceder ao valor de reposição. c. limobilizado: (i) Reconhecimento e mencompra, que não pode exceder ao valor de reposição. c. Imobilizado: (// Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairmento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment acumuladas, caso aplicável. A Companhia optou por registrar os ativos imobilizados pelo custo atribuido (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuido aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Embora a adoção do valor justo como custo atribuido e do consequente aumento na despesa de depreciação os exercícios futuros, a Companhia não alterará sua política de dividendos. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local necessário para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens indivíduais (componentes principais) de imobilizado famidos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado. (ii) Custos subsequentes - O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecidos no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporado entro do componente gerarão receita para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma conflável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custo de manutenção do imobilizados são reconhecidos no resultado confrome incorridos. Depreciação - A depreciação e calculada sob cesa. A mamitira de calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é econhecida no resultado baseando: se no método linear com relação as vidas úteis estimadas de econhecida mor internacionado de configuração. ja que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de beneficios econômicos futuros incorporados no ativo. A Companhia considera as seguintes vidas úteis econômicas para os bens constantes de seu ativo imobilizado: Edificações e benfeitoria - 60 anos; Máquinas, equipamentos e instalações de operações - 8-35 anos; Móveis e utensflios - 8-32 anos; Computadores e periféricos 5-8 años; Veículos - 10 anos. Os efeitos em taxas médias de depreciação para os itens com inter valo estão apresentados na nota explicativa 10. d. Redução ao valor recuperável (impairment): (i) instrumentos financeiros e ativos contratuais - A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: - A tivos financeiros mensurados ao custo amortizado; - Investimentos de divida mensurados ao VJORA; e - Ativos de contrato. A Companhia mensura a provisão para perda em um pontante isual à porta de prédito experado para per a vida interir avesta como ao timo describos. radas de crédito sobre: - Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; - Investimentos de divida mensurados ao VIDRA; e - Ativos de contrato. A Companhia mensura a provisão para perda ed mum montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos babixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: - Títulos de divida com baixo risco de crédito na data do balanço; e · Outros títulos de divida e saldos bancários para os quais o risco de crédito na data do balanço; e · Outros títulos de divida e saldos bancários para os quais o risco de crédito de as a receber de clientes e ativos de contratos são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais da 3 dias de atraso. e. Beneficios concedidos a empregados: Os compromissos atuariais com os planos de seguro de vida e os de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elabora do anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados. O método da unidade de crédito projetada considera cada para o cómputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados. Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefícios definidos em outros resultados abrangentes. F. Provisões: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira conf social: Ações oramanas - As ações oramanas sao cassinicadas como pariminion inquido. Custos adicionais diretamente atributíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Ações preferenciais - As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso sejam não resgatáveis, ou so-mente resgatáveis à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na líquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a um historia do Companhia a caso de capital social. As ações preferenciais têm direito a um historia do Companhia capacidado de sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a um historia do Companhia capacidado de sua parcela do capital social. dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias. Os dividendos mínimos obrigató-rios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo circulante. **In. Receita operacio-**nal: A partir de 1º de jameiro de 2018, entrou em vigor o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos de nat: A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor o CPC 4/7 IFRS 15 - Receita de Contrátos de Clientes, que trata sobre a nova abordagem para o reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes. Esta norma estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste novo processo compreendem: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de recebe pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. Administração avaliou os efeitos da aplicação da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento dessas receitas, no que diz respeito às possíveis variações nos valores contabilizados e às variações nas atividades de controles executados, dado que são reconhecidas à medida em que há a transferência de controle dos produtos e serviços. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, os abatimentos e dos descontos. I. Receitas financeiras despesas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem principalmente espesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificavei são mensurados no resultado através do método dos juros efetivos. O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas aliquotas de 15% sobre o lucro financeiras do adicional de 10% sobre o lucro financeiras correntes e diferidos. O imposto de renda e e cont Clientes, que trata sobre a nova abordagem para o reconhecimento das receitas provenientes das nhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias éntre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decreta-das ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social difierido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferencas temporárias dedutíveis não utilizadas apenas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. **J. Arrendamentos:** A Companhia avaliou o impacto da aplicação do CPC 06 (R2)IIFRS 16 e entendeu que os impactos não aso significativos sobre as demonstrações financeiras. *Politicas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2019* - No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 08 (R2)/IFRS 16. Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019. Arrendamentos de ativos de baixo valor - A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de atrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. k. Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão abaixo apresentadas: - Alterações na referências à estrutura conceitual nas normas IFRS. - Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3). - Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8). - IFRS 1 contratos de Sequiros. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações ao CPC 15/IFRS 3. - A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações ao cerco discinado de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8). - IFRS 1 contratos de Sequiros. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstra Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de ontratos de Seguros. A Companhia não adotou essas alterações na preparação desta

çoes mianicenas.

4 Gerenciamento de risco financeiro: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional; • Risco de estrutura de capital. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, seus objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. Estrutura do gerenciamento de risco: a. Risco de crédito - Risco de crédito - O risco de prejuízo financeiro da Companhia casu un cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Contas

feridos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. (iv) Coma receber de clientes - O risco de crédito é administrado por procedimentos de aceitação de clientes
pensação - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no
análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável com exigência de garantias. A Companhia não possui histórico de perdas e não registra provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes e títulos de investimento. A Com panhia reáliza análise de crédito destinada a avaliar e propor limites de crédito a serem concedidos aos clientes, bem como as respectivas garantias a serem exigidas. As diretrizes para aprovação e aos clientes, bem como as respectivas garantias a serem exigidas. As diretrizes para aprovação e preservação do crédito são estabelecidas pelo comitê de crédito composto pelas áreas financeira e comercial sob a coordenação da gerência financeira, no qual cada cliente tem sua capacidade de crédito individualmente analisada, utilizando-se fontes internas e externas. Estas diretrizes visam permitir o acompanhamento da evolução do mercado e a capacidade financeira dos clientes e norteiam a gerência financeira e a diretoria na avaliação e concessão deste crédito. A Companhia possui 42 clientes (37 em 2018) no seu ramo principal (venda de produtos - combustíveis e solventes - com prestação de serviços de aditivação, carga e descarga, armazenagem), sendo que 24% do faturamento nesse mercado é atribuído a operações com a lipiranga, 23% com a BR Distribuídora e 19% com a Ralzen. *D. Risco de liquidez*: A abordagem da Companhia na administração eliquidez de mercado e fluxo de caixa é garantir que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. As principais fontes de liquidez de liquidez de de fluididez de liquidez de liquidez de de liq com risco de prejudicar a reputação da Companhia. As principais fontes de liquidez da Companhia derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações e de empréstimos e financiamentos. A Companhia entende que essas fontes são adequadas para atender as atuais demandas por recursos, o que inclui, mas não se limita, capital de giro, capital de e de empréstimos e financiamentos. A Companhia entende que essas fontes são adequadas para atender as atuais demandas por recursos, o que inclui, mas não se limita, capital de giro, capital de investimento, amortização de dividas e pagamento de dividendos. c. Risco de mercado: Risco da taxa de câmbio - O risco de mercado a que está exposta a Companhia tem nos seus principais componentes a variação da taxa de câmbio. Como toda aquisição de petróleo da Companhia é precificada em moeda americana, sendo as vendas destinadas ao mercado nacional, há a necessidade de se acompanhar essas flutuações, de modo que a Companhia pique uma gestão ativa de sua divida, monitorando sua exposição cambial. A Companhia protege (hedge) de 90 a 100 por cento de seu fluxo de caixa esperado de moeda estrangeira com relação a compras de petróleo firmadas em contrato. Risco de taxa de juros - A Companhia possui dividas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dividas em moeda nacional estão sujeitas a variações do CDI diário. Exposição a riscos de commodites e preços de derivados de petróleo - O resultado da Companhia está diretamente associado ao negócio de refino de petróleo e venda de seus derivados, sem participação nas demais cadeias da indivatria. A maior parte dos seus produtos são vendidos no mercado nacional. O petróleo cru é a matéria-prima principal da Companhia e tem seus preços expostos à cotação internacional. Para vendas no Brasil, os preços finais de derivados de pereos acomandira de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto os riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Campanhia e de fatores externos, exceto os riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de uma variedade de causas associadas a de acomba antre capital próprio (aporte de capital e referção de exigênc

5 Caixa e equivalentes de caixa Universidad de la compositación de la composit

ar va no um do Cur (97% a 100% do CDI em 2018). As aplicações financeiras possuem liquidez imediata, pois são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. 6 Contas a receber de clientes Circulante

Clientes Partes relacionadas 38.670 26.403 13.891 78.964 113.064 Não Circulante Clientes 484 484

Total

Total

Zo18 a Companhia aderiu ao programa de subvenção econômica à comercialização do léde diesel estabelecido pelo Governo Federal. Este programa prevê o ressarcimento aos produtores e importadores de óleo diesel que comprovarem preços de venda praticados às distribuidoras iguais ou inferiores ao preço determinado pela União, conforme os decretos 9.392, 9.409 e 9.454/2018. Esse programa vigorou até dezembro de 2018, tendo recebido em janeiro de 2019 o saldo referente ao último período de ressarcimento. A composição de contas a receber com partes relacionadas está detalhada an nota explicativa 9. A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. A Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes da Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria. A administração da Companhia estimou as perdas prospectivas das contas a receber e considerou o valor não relevante.

7 Estoques

31/12/2019 31/12/2018 odutos acabados 37.703 14.996 Produtos em elaboração 108.034 panhia testou as linhas de produtos para identificação de *impairment* e reduziu o valor dos estoques aos valores realizáveis líquidos, no montante de R\$ 224, esta provisão está registrada na conta de

em 2018). O custo das vendas reconhecido no resultado durante o ano em relação às operações continuadas foi de R\$ 2.118.688 (R\$ 2.058.940 em 2018). 31/12/2019 31/12/2018 8 Impostos a recuperai 4.666 49.335 PIS e COFINS 2.217 10.983 Outros

"provisão para ajuste a valor de mercado" é uma redutora da conta de estoques no ativo. (R\$ 3.68)

lotal O saldo de PIS e COFINS a recuperar reflete o valor dos créditos referente ao processo do ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS conforme detalhado na nota explicativa 20. 9 Partes relacionadas: As transações comerciais de compra e venda de produtos, maté e contratação de serviços entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir: so de ex

	Contas a	Contas a		
	receber	pagar	Vendas	
Empresas	circulante	circulante	brutas	Compras
Braskem S.A.	714	7.157	10.663	322.117
Petróleo Brasileiro S.A Petrobras	-	4.265	-	4.418
Petrobras Transporte S.A Transpetro	-	842	1	2.738
Petrobras Global Trading B.V	-	_	-	561.064
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	85.242	17	897.792	3.083
Petrobras Distribuidora S.A.	3.671	-	711.899	-
Liquigás Distribuidora S.A.	1.608	_	34.200	-
Companhia Ultragaz S.A	70		2.792	-
Oxiteno	364		6.119	-
Iconic Lubrificantes S.A.	408	-	5.609	-
Total	92.077	12.283	1.669.075	893.420
				2018
	Contas a	Contas a		
	receber	pagar	Vendas	
Empresas	circulante	circulante	brutas	Compras
Braskem S.A.	-	1.767	3.660	493.472
Petróleo Brasileiro S.A Petrobras	-	-	-	201
Petrobras Transporte S.A Transpetro	-	62	10	1.484
Petrobras Global Trading B.V	-	196.529	-	728.325
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	14.025	42	894.568	-
Petrobras Distribuidora S.A.	10.041	201	664.207	-
Liquigás Distribuidora S.A.	2.253	-	29.669	-
Companhia Ultragaz S.A	80	-	3.427	-
Oxiteno	4		5.201	
Total	26.403	198.601	1.600.742	1.223.482
As operações comerciais da Companhia o	com suas narte	s relacionadas	são efetuadas	s a precos e

As operações comerciais da Companhia com suas partes relacionadas são efetuadas a preços condições estabelecidos entre as partes e alinhadas com as práticas de mercado. Remuneração o pessoal-chave da administração: Aremuneração de curto prazo para o pessoal-chave da Companh durante o exercício de 2019 foi de R\$ 1.892 (R\$ 1.862 no exercício de 2018), encargos sociais o R\$ 496 (R\$ 486 em 2018) e os benefícios atingiram o valor de R\$ 245 (R\$ 237 em 2018), referen a diretores e conselheiros. O plano de benefícios aos administradores da Companhia inclui plano o saúde, plano de previdência privada, seguro de vida, entre outros.

10 Imobilizado: a. Composição dos saídos

31/12/2019 31/12/2018

Terrenos Edificações e benfeitorias Máquinas, equipamentos Móveis e utensilios Computadores e periféricos Veículos Obras em andamento Outros	Taxa média de Depreciação % a.a. 2 4 2 13 14 10	Custo 12.272 44.849 306.928 3.217 5.159 1.309 2.021 74 375.830	Depreciação Acumulada (16.933) (155.905) (2.101) (3.239) (630) (44) (178.852)	Líquido 12.272 27.915 151.023 1.116 1.920 679 2.021 30 196.977 31/12/2018	Líquido 12.272 28.698 150.957 1.164 2.175 943 7.529 68 203.806 31/12/2017
Terrenos Edificações e benfeitorias Máquinas, equipamentos Móveis e utensílios	Taxa média de Depreciação % a.a. 2 4 2	Custo 12.272 44.179 296.767 3.117	Depreciação Acumulada (15.481) (145.810) (1.953)	Líquido 12.272 28.698 150.957 1.164	Líquido 12.272 26.648 140.553 1.077
Computadores e periféricos Veículos Obras em andamento Outros	13 14 10	4.844 1.435 7.567 <u>68</u> 370.250	(2.669) (492) (38) ————————————————————————————————————	2.175 943 7.529 <u>68</u> 203.806	1.773 466 9.845 36 192.670

š,	Movimentação do custo	31/12/2018				2019
Ι,		Custo	Adições	Baixas	Transferências	
0	Terrenos	12.272	0	-		12.272
-	Edificações e benfeitorias	44.179	0	-	670	
S	Máquinas, equipamentos	296.767	4.118	(1.494)	7.537	
е	Móveis e utensílios	3.117	76	(1)	25	
е	Computadores e periféricos	4.844	285	(21)	51	
е	Veículos	1.435	0		(126)	
n	Obras em andamento	7.567	3.587	(976)	(8.157)	
е	Outros	68	6	-		74
a		370.250	8.072	(2.492)		375.830
S		31/12/2017	A 11 ~			2018
0	Tarranaa	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
е	Terrenos	12.272	-	(40)	0.440	12.272
Z	Edificações e benfeitorias	40.782 276.082	2.885	(19) (2.408)	3.416 20.208	
S	Máquinas, equipamentos Móveis e utensílios	2,0.082	2.000 192	(2.408)	20.206	
_	Computadores e periféricos	3.907	537	(2)	402	
a s	Veículos	739	696	(2)	402	1.435
a a	Obras em andamento	9.845	21.755	-	(24.033)	
a e	Outros	68	21.733		(24.033)	68
a	Cuttos	346.614	26.065	(2.429)		370.250
u -	b. Movimentação da deprecia		31/12/2018	(2.420)		31/12/2019
a			Depreciação	Adicões	s Baixa D	Depreciação
е	Edificações e benfeitorias		(15.480)	(1.453		(16.933)
ı,	Máguinas, equip. e instalações	de operações	(145.811)	(11.336) 1.242	(155.905)
Ó	Móveis e utensílios		(1.953)	` (148		(2.101)
).	Computadores e periféricos		(2.669)	(592		(3.239)
е	Veículos		(492)	(138) -	(630)
a	Outros		(38)	(6) <u> </u>	(44)
)			(166.443)	(13.673	1.264	(178.852)
е		_	31/12/2017			31/12/2018
S	F.15		Depreciação	Adições		Depreciação
n	Edificações e benfeitorias	. ~	(14.134)	(1.347		(15.480)
s	Máquinas, equip. e instalações	de operações	(135.529)	(10.284		(145.811)
1.	Móveis e utensílios		(1.842)	(111		(1.953)
a	Computadores e periféricos		(2.134) (274)	(535 (219		(2.669)
е	Veículos		(32)	(219		(492)
e A	Outros		(153.945)	(12.501		(166.443)
٦ 5.	Durante o exercício de 2019 a Co	mnanhia realiz		eriódicas da	yida <u>vitil eco</u> nômi	
s,	imobilizado, sendo que não houv	ripalilla icaliz	elevantes na v	<i>i</i> ida útil estin	nada nos exercíc	ins anteriores
e	11 Financiamentos	re alterações it	olo varitos na i	rida atti cotti i	lada 1103 exercic	nos articitores.
ır	111 manciamentos	Saldos e	m Valor de	Encarge	ns	Ano de
a	Características 31/12/20	19 31/12/201				Vencimento
•	Moeda nacional		- poipu	4.50% a		2019 a 2021
		90 25	52 157			
	Moeda estrangeira US\$		-	,		
	Finimp 96.4			S VC + 3,9	93% a.a.	2020
	Total circulanta 06 F	20 02 07	17			

96.538 Total circulante 93.907 100 As parcelas classificadas no passivo não circu ante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

).	2021		11
',	(i) Informações complementares ao fluxo de caixa		
	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Empréstimos e fina	8.994
	Alterações de caixa Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento		81.202
	Alterações que não afetam caixa		
	Despesas de juros e variações cambiais		3.811
	Saldo em 31 de dezembro de 2018 Alterações de caixa		94.007
	Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento		(8.031)
0	Alterações que não afetam caixa		(0.001)
е	Despesas de juros e variações cambiais		<u>10.573</u>
	Saldo em 31 de dezembro de 2019		96.549
	12 Fornecedores	31/12/2019	31/12/2018
	Fornecedores	192.052	22.948
	Sociedades controladoras	11.424	1.767
	Partes Relacionadas	859	196.834
	Total	204.335	221.549
a	A composição de fornecedores com partes relacionadas está deta 13 Impostos e contribuições sociais a recolher	101a na nota explic 31/12/2019	31/12/2018
a	IRRF	468	31/12/2010
a	PIS/COFINS	31.537	13.758
	CIDE	4.075	2.273
5	ICMS	42.520	27.756
-	IR/CS	8.933	27.700

14 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas: A Companhia e parte em processos administrativos perante tribunais e órdãos governamentos de experiencia de contrata de parte em processos administrativos perante riscos experiencias de contrata de cont processos administrativos perante tribunais e draganistras: A Companhia é parte em ações judiciais processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal da operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendente e considerando o histórico das ações referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão en montante considerado sufficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso conforme abaixo:

5	a. Contingências passivas prováveis		Provisão	Depósitos j	udiciais
2		2019	2018	2019	2018
,	Fiscais	207	13	-	-
	Cíveis	705	697	-	-
	Trabalhistas	13.130	11.825	2.235	2.312
		14.042	12.535	2.235	2.312
	(-) Circulante	667	688		_
	Não circulante	13.375	11.847	2.235	2.312
	Em 31 de dezembro de 2019 os processos trabalhi	istas refere	m-se, principal	lmente, às questões	ajuizadas
	por ex-empregados da Companhia, versando so	obre verba	s salariais e in	denizatórias	•
	Resumo da movimentação	Fis	cais Cíveis		Total
,	Saldo em 31 de dezembro de 2017		12 902	2 12.733	13.647
	Provisões (reversões) feitas durante o período		<u>1 (205</u>		(1.112)
>	Saldo em 31 de dezembro de 2018		13 697	11.825	12.535
	Provisões feitas durante o período		194 8	1.305	1.507
	Saldo em 31 de dezembro de 2019		207 705		14.042
	b. Riscos possíveis: A Companhia possui p				
	trabalhistas e cíveis relativas respectivamente	a questões	s aiuizadas po	r ex-empregados e	inquérito

civil público cuja probabilidade de desfecho desfavorável foi avaliada como possível, no montante de R\$ 697 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 454 em 31 de dezembro de 2018). A Administração, em conjunto com os seus consultores legais, não registrou provisão para riscos sobre esses valores p nderem que não haverá perdas

entenderem que nao navera percas.

15 Provisão para beneficio pós-emprego: A Companhia possui um conjunto de beneficios após aposentadoria para seus empregados elegíveis a esses direitos. Os beneficios existentes sãos seguro de vida, plano de assistência médica e odontológica e indenização do FGTS. A Companhia reconhece, quando aplicável, provisão para beneficio pós-emprego relacionada à indenização do FGTS por tempo de serviço, plano de assistência médica e seguro de vida para aposentados elegíveis ("beneficios complementares"). A movimentação dos passivos por conta de beneficios de longo prazo a empregados está apresentada abaixo:

Multa de FGTS

		Multa	de FGTS
	Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro Despesas no ano Beneficios pagos pela empresa no ano Reconhecimento imediato dos ganhos em outros resultados	2019 (1.760) (221) 261	2018 (1.477) (192) 105
	abrangentes - efeito no patrimônio líquido Saldo final em 31 de dezembro Custo de serviço corrente	(385) (2.105) 93	(196) (1.760) 83
	Custo dos juros Composição das despesas no ano	128 221 Segur 2019	109 192 o de Vida 2018
,	Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro Despesas no ano Benefícios pagos pela empresa no ano	(2.214) (202) 242	(2.404) (207) 244
	Reconhecimento imediato dos ganhos/(perdas) em outros resultados abrangentes - efeito no património líquido Saldo final em 31 de dezembro Custo dos juros	(2.052) (4.226) 202 202	$ \begin{array}{r} 153 \\ (2.214) \\ \hline 207 \\ 207 \end{array} $
,	Composição de despesas no ano	Plane 2019	2018
	Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro Despesas no ano Benefícios pagos pela empresa no ano Reconhecimento imediato dos ganhos em outros resultados	(49.855) (4.772) 3.430	(45.479) (4.166) 3.888
	abrangentes - efeito no patrimônio líquido Saldo final em 31 de dezembro Custo de serviço corrente	(18.016) (69.213)	<u>(4.098)</u> (49.855)
	Custo dos juros Composição de despesas no ano		4.166 4.166 Total
	Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro Despesas no ano Benefícios pagos pela empresa no ano	2019 (53.829) (5.195) 3.933	2018 (49.360) (4.565) 4.237
	Reconhecimento imediato dos ganhos em outros resultados abrangentes - efeito no patrimônio líquido Saldo final em 31 de dezembro Custo de serviço corrente	(20.453) (75.544) 93	(4.141) (53.829) 83
	Custo de juros	5.102	4.482

Composição de despesas no ano 5.195 4.565
Os ganhos ou perdas atuariais relacionados à valorização das obrigações presentes para os beneficir de longo prazo a empregados são registrados em outros resultados abrangentes. Para os beneficios que compõem o saldo de passivo registrados em outros resultados abrangentes. Para os beneficios que compõem o saldo de passivo registrado pela Companhia não há ativos dos planos a serem mensurados a valor justo. A apresentação dos montantes devidos por beneficios a empregados em passivo circulante em 31 de dezembro de 2019 considera a parcela das despesas projetadas para c exercício de 2020, conforme demonstrado a seguir:



(+) Outros resultados no exercicio - realização Base de cálculo para dividendos propostos Dividendos mínimos propostos (30%) Sub total para destinação (2.682) 6.257 R\$ 0,1644 Sub total para destriação
Valor do dividendo por ação ordinária:

Valor do dividendo por ação preferencial:

R\$ 0,1844
Valor do dividendo por ação preferencial:

R\$ 0,1804
Em 30 abril de 2019 foi deliberada na AGO a distribuição de dividendo adicional de R\$ 3.678, to 1,808
uma distribuição de R\$ 6.358. d. Ajustes de avallação patrimonial: Constituída em decorrência da opção pela adoção do custo atribuído (deemed cost) que ajustou os saldos de abertura dos bens do ativo imobilizado na data de transição em 1º de janeiro de 2009 com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. O ajuste do custo atribuído registrado na reserva de ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados líquida dos encargos tributários. Os demais valores que compõem a conta são referentes avariação do valor justo dos planos de benefício a empregados e ganhos e perdas não realizadas a variação do valor justo dos planos de benefício a empregados e ganhos e perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos. 18 Instrumentos financeiros: O efeito da aplicação inicida do CPC 48/IFRS 9 nos instrumentos financeiros da Companhia não gerou impactos significativos em relação a norma anterior, exceto pela classificação dos instrumentos financeiros. Devido ao método de transição escolhido, as informações comparativas não foram reapresentadas para refletir os novos requerimentos, quando aplicável, a. Classificação dos instrumentos financeiros. A tabela a seguir avapenta os valores cortábeis aos valores iustes dos ativos a naesivos financeiros incluidos os esuas avapentados os valores cortábeis aos valores iustes dos ativos a naesivos financeiros incluidos os esuas avapentados os valores cortábeis aos valores iustes dos ativos a naesivos financeiros incluidos os esuas avapentados comparados de comparados dos comparados dos comparados comparados con comparados comparados es acuados comparados apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Lucro líquido do exercício (-) Reserva Legal (+) Outros resultados no exercício - realização da mais valia imobilizado

30.861 (9.258) **21.603** 0.5676

0,6244 **2018** 6.358 (318)

2.899 **8.939**

l	Valor contábil Valor just				or justo
	Valor justo – Instrumentos de hedging	Ativos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado		
Ativos financeiros não mensurados					
ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa	-	-	126.317		
Contas a receber de clientes			113.548	_	-
Outros ativos circulantes		-	4.525	-	-
Ativos financeiros mensurados					
ao valor justo	- 000	5.004			0.774
Ganhos não realizados com derivativo	s <u>893</u> 893	<u>5.881</u> 5.881	244.390		6.774 6.774
l	093	3.001	244.330	31/	12/2018
		V	alor contábil		or justo
			Ativos		
	Valor justo –	Ativos	Ativos financeiros		
	Instrumentos	Ativos financeiros	Ativos financeiros a custo	Valo	or justo
Ativos financeiros não mensurados	Instrumentos de hedging	Ativos financeiros	Ativos financeiros	Valo	or justo
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo	Instrumentos de hedging	Ativos financeiros	Ativos financeiros a custo	Valo	or justo
ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa	Instrumentos de hedging	Ativos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado	Valo	or justo
ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes	Instrumentos de hedging	Ativos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado 92.424 78.964	Valo	or justo
ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Outros ativos circulantes	Instrumentos de hedging	Ativos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado	Valo	or justo
ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Outros ativos circulantes Ativos financeiros mensurados	Instrumentos de hedging	Ativos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado 92.424 78.964	Valo	or justo
ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Outros ativos circulantes	Instrumentos de hedging	Ativos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado 92.424 78.964	Valo	or justo
ao valor justo Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Outros ativos circulantes Ativos financeiros mensurados ao valor justo	Instrumentos de hedging	Ativos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado 92.424 78.964	Valo	Nível 2

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)								
							31/	12/2019
					/alor con	tábil		or justo
						ivos		
		Valor jus	to -	Δtivos	finance			
				financeiros		usto		
		de hede			amorti		Nivol 4	Nivol 2
	Passivos financeiros não mensurado		Jilly	a van	amorti	zauo	MIVELL	MIVEI 2
		08						
	ao valor justo							
	Financiamentos e empréstimos		-			549)	-	-
	Fornecedores		-		- (204.	335)	-	-
	Passivos financeiros mensurados							
	ao valor justo							
9	Perdas não realizados com derivativos	(3.3	261)			-	-	(3.261)
			261)		(300)	884)		(3.261)
							31/	12/2018
					/alor con	táhil		or justo
						ivos		o. jaoto
		Valor jus	to -	Ativos	finance			
				financeiros		usto		
					amorti		Nivol 4	Nivol 2
	D	de hed	jiiig	a van	amorti	zauo	MIVELL	MIVEI 2
	Passivos financeiros não mensurado	os						
	ao valor justo				(0.4	007		
	Financiamentos e empréstimos		-			007)	-	-
	Fornecedores		-		- (221.	549)	-	-
	Passivos financeiros mensurados							
	ao valor justo							
	Perdas não realizados com derivativos	(4	438)			-	-	(438)
		7	438)		(315	556)		(438)
	b. Riscos de crédito: Exposição a ris			- A exposic			sco do o	rédito na
	data das demonstrações financeiras foi							
	Valor Contábil				31/	12/201	9 31/	12/2018
	Caixa e equivalentes de caixa					126.31		92.424
	Contas a receber de clientes					113.06		78.964
	Ganhos não realizados com derivativos					6.77		1.016
	Outros ativos circulantes				_	4.52		2.799
	Total					250. <u>68</u>		<u> 175.203</u>
	Todos os montantes apresentados estão	relaciona	dosa	o mercado na	acional, na	io exis	indo rec	ebivelem
:	aberto no mercado externo. c. Risco de				os prazos	contra	tuais de	passivos
,	financeiros, incluindo pagamentos de ju							
,			Flux	o de caixa	12	2		4 até
Š	31 de dezembro de 2019	contábil		contratual	meses	anos	anos	9 anos
`	Passivos financeiros não derivativos							
	Financiamentos e empréstimos	96.549		97.733	97.722	11	-	-
)	Fornecedores	204.335		204.335	204.335		-	-
ر ii	Total	300.884		302.068	302.057	11		
II	10101	Valor	Flor	o de caixa	12			4 até
,	31 de dezembro de 2018	contábil		contratual	meses	_	-	9 anos
)	Passivos financeiros não derivativos	COIILADII		Contratual	1116562	ailos	anos	3 a1108
8		04.007		07.064	07.060	00	44	
Э	Financiamentos e empréstimos	94.007		97.961	97.860	90	11	-
a	Fornecedores	221.549		221.549			44	
5	Total	<u>315.556</u>		319.510	319.409	90		
2	d. Risco cambial: Instrumentos finar	iceiros de	eriva	uvos - risco	cambial	 A Co 	mpanhia	a tem por

d. Risco cambial: Instrumentos financeiros derivativos - risco cambial - A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. Os instrumentos derivativos utilizados pela Companhia, exclusivamente para proteção de risco de câmbio, é o termo cambial sem entrega física (NDF - "Non Deliverable Forward"). Ainda a Companhia utiliza um instrumento derivativo (Swap) para proteger sua captação em dólar (Fnimp), eliminando a exposição cambial (libor + variação cambial) por troca de ativo atrelado a juros pós-fixados (percentual de CDI).
A sequir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão.

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

			Iaxa	Valoi	valoi
Tipo de instrumento / proteção			Contratada	nominal	justo em
COMPRA	Moeda	Vencimento	a R\$/US\$	em US\$ mil	R\$ 31/12/19
NDF - Importação de matéria prima	US\$	10/01/2020	4,1797	7.000	(1.054)
NDF - Importação de matéria prima		10/01/2020	4,1185	7.000	(626)
NDF – Importação de matéria prima		07/02/2020	4,0950	12.500	(901)
NDF – Importação de matéria prima		04/02/2020	4,0774	12.500	(680)
Total	. 000	0 11 02/2020	-1,0111	39.000	(3.261)
Total			Taxa	Valor	Valor
Tipo de instrumento / proteção			Contratada	nominal	justo em
VENDA	Moeda	Vencimento	a R\$/US\$	em US\$ mil	R\$ 31/12/19
NDF - Importação de matéria prima		02/01/2020	4,1810	3.500	560
		02/01/2020	4,1010	3.500	333
NDF - Importação de matéria prima	039	02/01/2020	4,1102		
Total			Tour	7.000	893
Tine de instrumente Curen			Taxa	Valor	Valor
Tipo de instrumento Swap		V	Contratada	nominal	justo em
	Moeda		a R\$/US\$	em US\$ mil	R\$ 31/12/19
Swap - Finimp	US\$	13/01/2020	3,7624	23.500	5.881
			Taxa	Valor	Valor
Tipo de instrumento / proteção			Contratada	nominal	justo em
COMPRA	Moeda	Vencimento	a R\$/US\$	em US\$ mil	R\$ 31/12/18
NDF - Importação de matéria prima	US\$	04/01/2019	3,8030	24.000	1.728
NDF - Importação de matéria prima	US\$	05/02/2019	3,9122	22.000	(712)
Total				46.000	1.016
			Taxa	Valor	Valor
Tipo de instrumento / proteção			Contratada	nominal	justo em
VĖNDA	Moeda	Vencimento	a R\$/US\$	em US\$ mil	R\$ 31/12/18
NDF - Importação de matéria prima	US\$	02/01/2019	3,8118	24.000	(1.291)
NDF - Importação de matéria prima		04/02/2019	3,9189	22.000	853
Total				46.000	(438)

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia fo determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Taxas futuras de dólar norte americano e variação da DI foram obtidas a partir da BM&F avaliações. Taxas futuras de dolar norte americano e variação da DI foram obtidas a partir da BM&F Bovespa para a data das liquidações dos contratos, ou da mais próxima do vencimento com informações do emercado disponível. Entretanto, considerável judgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado disponível. Entretanto, considerável judgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência a estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações. *Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos de hedge de fluxo de caixa*. A Companhia utiliza a contabilidade de hedge para os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger a compra de matéria-prima (petróleo). O instrumento financeiro contratado antes do início da entrada da matéria-prima (petróleo). O instrumento financeiro contratado antes do início da entrada da matéria-prima é considerado contabilmente como derivativo de hedge de fluxo de caixa, sendo que parcela considerada eftiva é registrada no patrimônio líquido no grupo de ajuste de avaliação patrimonial. Após a entrada da matéria-prima importada, que substancialmente comicide com a líquidação do saldo de fornecedos de exterior, a parcela efetiva é registrada no grupo de estoques. Após a matéria-prima ser transformada e vendida na forma de derivado de petróleo, este resultado é reconhecido no grupo de custo dos produtos vendidos. O quadro abaixo apresenta o total operações de instrumentos financeiros derivativos contratados em aberto em 31 de dezembro de 2019, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia e o reconhecimento do resultado dos mensos contas de ajuste de avaliações patrimonials:

Ativo/Passivo*
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)

| 2.368|
| 2.368|

imentos financeiros genvativos (NDF)

órbio líquido
e de avaliação patrimonial
dos montantes apresentados acima como contratos em aberto, durante o exercício de 2019
mpanhia apresentou os seguintes valores pagos por NDF's, já reconhecidos no resultado,

conforme segue:	•			
comernia cogue.				2019
Valores pagos				(51.825
Valores recebidos				48.115
Total				(3.710
				2018
Valores pagos				(16.522
Valores recebidos				41.93
Total				25.410
e. Risco de taxa de juros: Per			es financeiras, o pe	erfil dos instrumento
financeiros remunerados nor iur	ne da Companhi	a era:		

Thais Cipollina Pereira Tubino Contadora CRC RS-097449/O-7 Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. Rio Grande - RS inamos as demonstrações financeiras da Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (Compannia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o

exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas cionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstraçõe financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os principios éticos relevantes previstos no Código de Etica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidade pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nosas anomião.

pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Enfase: Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 9 às demonstrações financeiras, que descreve o fato de que parte substancial das operações da Companhia são concentradas com seus acionistas ou partes relacionadas aos seus acionistas. Além disso, as operações da Companhia são impactadas diretamente pelas políticas do governo e de seu acionista em relação ao preço dos combustíveis. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores. A administração da Administração so utras informações que comprendem o Relatório da Adminis-Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administraçõe e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da

Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demons-trações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras. Nossos obje-

tivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, es-tão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e availamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, inde-

31/12/2019 31/12/2018

resultado do exercício 31/12/2019 Patrimônio líquido resultado do exercício 31/12/2018

31 de dezembro de 2019 alor contábil Valor just

31 de dezembro de 2018 Valor contábil Valor just

3.312.895 55.218 20.585 (1.295.287)

(3.811)

(569) (**4.380**)

8.280

2.944 543

(1.620)

656

3.291 4.539

31/12/2018

(24.026) (1.992.027) (20.354) (45.348) (2.094.465) (11.130) (24.395) (2.058.940) (2.094.465) a riscos opera

20.970 15.086 36.056

(13.790) (25.307) (2.055.680) (25.439) (41.729) (2.161.945) (10.973)

contábil 126.317 (96.549)

92.424 (94.007)

(4.250)

(479) (**5.467**)

8.944

19.996

Valor Contábil Instrumentos de taxa variável

Caixa e equivalentes de caixa Financiamentos e empréstimos

Caixa e equivalentes de caixa

Alteração na taxa de juros sobre financiamentos

"Cutras receitas operacionais".
21 Receitas financeiras e despesas financeiras Despesas financeiras Juros
Variações cambiais passivas
Variações monetária passivas

Outros Total

Receitas financeiras

Variação monetária Outros Total

diferenças temporárias

IR e CSLL corrente IR e CSLL diferidos

Demais provisões Total

Outros

apresentados no balanço patrimonial são os seguintes:

Passivos financeiros
Património
e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo.

Análise de sensibilidade taxa variável (1%)
Património líquido e
Patrimó

Valor justo - Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, correspondentes aos valores contábe

Caixa e equivalentes de caixa
Financiamentos e empréstimos
G4,007)
Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia:
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: as aplicações financeiras possuem liquidez diária com recompra, considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, desta forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.
Financiamentos, empréstimos e debêntures: o valor justo dos empréstimos e financiamentos, que de caixa títuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os financiamentos e empréstimos estão substancialmente representados nor operação de Finimpo para canital de circo.

por operação de Finimp para capital de giro.

19 Receita líquida de vendas: Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins

Receita bruta de venda de produtos
Receita subvenção econômica - óleo diesel
Receita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de serviços
Receita bruta de serviços
Receita bruta de serviços
Receita bruta de serviços
Receita objector
Receita operacional
Receita operacional líquida
Total da receita operacional s: A Companhia possui ação judicial que objetiva o reconhecimento
do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Essa ação foi ajuizada em
2008 e teve seu processo transitado em julgado em outubro de 2019 (2008 7.110.00331-7/MS
5003579-67.2016.4.04.7110), determinando a exclusão do ICMS da base de cálculo destacado nas
notas fiscais. Os valores atualizados de PIS e COFINS Sao, respectivamente. R\$ 8.506 e R\$ 39.154
referente ao período de 2004 a 2019. O pedido de habilitação junto à Receita Federal foi realizado
em dezembro de 2019. Desse montante, o valor referente ao indébito do principal (R\$ 26.693) (R\$ 20.972).

reconhecido como outras receitas operacionais e a atualização em receita financeira (R\$ 20.972) Em 2018 a Companhia realizou a revisão na sistemática de tomada de crédito de PIS e COFINS do últimos 5 anos, oriundos de créditos sobre serviços e materiais de manutenção, fretes e alugueis identificando valores a recuperar no montante de R\$ 6.228, os quais foram registrados na conta de

Outros 19,390 191
Total 465 191
Total A variação monetária refere-se ao reconhecimento da correção pela SELIC dos créditos relativo ac processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS conforme nota explicativa 20 22 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das aliquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de prede contribuição social sobre o lucro: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das aliquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de prede

Aliquota efetiva

Aliquota efe

Ajuste de avaliação patrimonial por custo atribuído

20.970

22.393

Diferença de vidas úteis - depreciação

15.086

36.056

35.737

A Companhia possui também diferenças temporárias originadas dos valores de provisão para contigências de longo prazo, no valor de R\$ 13.375 (R\$ 11.847 em 2018), e passivos de benefícios pós-emprego, no montante de R\$ 75.544 (R\$ 53.829 em 2018). Considerando as características dos passivos que geram estas diferenças temporárias sua realização é estimada por um período superior a 10 anos. A Companhia não constituiu impostos diferidos ativos sobre estes montantes devido imprevisibilidade na determinação dos resultados tributáveis futuros. A Companhia não possui saldos registrados de prejuízo fiscal e base negativa da contribuíção social.

23 Despesas por natureza

Porteciação e amortização (13.790) (12.710)

Total (2.161.945) (2.094.465) 24 Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos opera cionais é de R\$ 846.447 (R\$ 968.700 em 2018), riscos para transporte de R\$ 2.769.897 (R\$ 2.242.950 em 2018) e responsabilidade civil de R\$ 1.007.675 (R\$ 968.700 em 2018) pelo período de 18 meses

Conselho de Administração Arlindo Moreira Filho - Presidente Pedro van Languer Duscheiro
Pedro van Languer Duscheiro
José Augusto Dutra Nogueira - Conselheiro
Julio Cesar Nogueira - Conselheiro
Julio Cesar Nogueira - Conselheiro

Diretoria Gerson Cesar Souza - Diretor Superinte Sérgio Satt Júnior - Diretor

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é de até 1 ano.

Passivos
O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos têm a seguinte origem
31/12/2019

pesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da de e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue

Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada: Adições permanentes, líquidas despesas não dedutíveis Exclusão - Juros sobre capital próprio Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos e diferences temporários.

Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social:

Imposto de renda e contribuição social no resultado:

Ajuste de avaliação patrimonial por custo atribuído

Matéria-prima / produtos adquiridos Despesas com encargos e benefícios aos empregados

Depreciação e amortização Despesas com pessoal - remuneração

Despesas administrativas Custos dos produtos e dos serviços vendidos

Receita bruta de verindas. Audixa apresentantos a contoniação entre as tecenoristicas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

Receita bruta de venda de produtos
Receita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de serviços
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de serviços
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de serviços
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de serviços
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de serviços
Receita bruta de serviços
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de serviços
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de serviços
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de venda de produtos
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de venda de produtos
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de venda de produtos
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de venda de produtos
Securita subvenção econômica - óleo diesel
Receita bruta de serviços
Securita de serviços

Ativos financeiros

cedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos

beis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nosso apinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossos relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive

as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com responsáveis pelá governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos Porto Alegre, 04 de março de 2020.

KPING Auditores Independentes - CRC SP-014428/F-7

pendentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de audito-
ria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para
fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é
maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles inter-
nos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos pro-

opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contá

ano Jardim Seguecio - Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS